



22 Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1926

Prezado am^o e Confrade Antonio Sallas,

Abraços. Respondo à sua de 6 do corrente, recebida hoje. Espero que já esteja completamente restabelecido e livre da incômoda gripe. A estas horas, já deve ter recebido os restantes n^os da Revista, isto é, deve estar em dia com a publicação, pois já lhe enviei todos os n^os que lhe faltavam, excepção feita dos que se acham esgotados. (Desculpe o gallicismo). Não conheço l'Amour est mon péché. A propria Amittie, conheci-a por dever do officio, pois não folheo os romances para jeunes filles. Mas hei de lê-lo, não á conta do "un peu vif", como V. me diz, mas pela vida cas-tella da aristocracia inglesa. Tem razão quanto aos artigos do Murat acerca do grande Machado: irreverentes e injuriosos. — Não li ainda o seu romance "Aves de arribacão." Recordo-me, porém, de haver lido algumas criticas favoraveis quando elle appareceu. Aceito, pois, de coração, o offerecimento que me faz de um exemplar. — Revista agradece e attribue á M^{me}. Sallas as lembranças que ella lhe envia. — Esta carta vai descorida, porque escrevo de mala prompta para partir para Ouro-Preto, aonde vou examinar este anno os rapazes do Gymnasio daquelle cidade. — Adeus. Um abraço do amigo velho e velho admirador

Aluando Frey